

ENSAIO NACIONAL DE MILHO NORMAL EM MINAS GERAIS, NOS
ANOS AGRÍCOLAS-1977/78 e 1978/79

ANTÔNIO MARCOS COELHO, VALDEMAR NASPOLINI FILHO, RONALDO TORRES VIANNA,
ELTO EUGENIO GOMES E GAMA.

RESUMO

O ensaio nacional de milho tem por objetivo testar, no território nacional, as cultivares de milho desenvolvidas pelas diversas firmas e instituições de pesquisa do país.

O ensaio foi instalado em oito locais, em 1977/78 e nove locais, em 1978/79, do Estado de Minas Gerais.

No ano agrícola de 1977/78 o ensaio foi constituído por 36 cultivares e no ano seguinte (1978/79) por 42 cultivares de milho. O delineamento experimental usado foi o de lâttice simples duplicado, 6 x 6 (77/78) e 6 x 7 (78/79), utilizando-se dois arranjos básicos, num total de quatro repetições de cada tratamento. A parcela foi constituída de uma fileira de 10 m (77/78) e 8 m (78/79), sendo o espaçamento entre fileiras de 1,0 m e entre covas de 0,40 m. A densidade programada foi de 50.000 plantas/ha.

Anotaram-se as características agronômicas mais importantes das cultivares.

A produtividade média dos ensaios em dois anos e nos 11 locais foi de 5402 kg/ha. Os maiores rendimentos médios, acima de 6.000 kg/ha, verificaram-se em Sete Lagoas, Patos de Minas, Capinópolis e Jaíba e o menor (3706 kg/ha) em Mocaminho. A produção média nos 11 locais do híbrido Cargill 121 (6770 kg/ha) foi a mais elevada e a do híbrido Pioneer X-313 (3686 kg/ha) a menor.

Nos locais: Capinópolis, Rio Paranaíba, São Gotardo e Governador Valadares, com maior índice de plantas acamadas, as cultivares: X-4817, X-4816, X-313 e X-5859 (Pioneer), Aq 301-C, Aq 301-I e Aq 401, seriam mais indicadas, devido ao menor porte, alertando para o fator doenças nas cultivares da Pioneer, reduzindo a produtividade, apesar de mais resistentes ao acamamento.

Considerando-se que, a maior incidência de doenças ocorreu em Rio Paranaíba e Governador Valadares, a utilização das cultivares Dina-05 (Dina milho), B-670 (Dekalb), Ex 7601 (Dekalb), Aq 401 e Cargill 315, seria mais interessante, por apresentarem maior tolerância às doenças, aliado ao bom potencial produtivo.

Considerando-se principalmente, o peso médio de grãos das cultivares, relacionado às demais características agronômicas as melhores cultivares foram: Cargill 121, B-670 (Dekalb), IAC Phoenix 1514, Cargill 315, Cargill 125, Cargill 111-S, Ex-7601 (Dekalb), BR 126 VIII (CNPMS), Cargill 115 e Aq 401.